

Artigo Original

Social Vulnerability and Educational Vulnerability: school dropout and low learning outcomes among elementary school students

A Vulnerabilidade Social e a Vulnerabilidade Educacional: evasão escolar e baixos índices de aprendizagem dos estudantes Ensino Fundamental

Margarida Teixeira de Castro
demarte03@gmail.com

Maria José Costa dos Santos
mazeautomatic@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Vulnerabilidade social. Evasão escolar. Baixa aprendizagem

INTRODUÇÃO

Verifica-se no Brasil, nas últimas décadas, altos índices de evasão escolar em todos os níveis de ensino, de acordo com os dados divulgados pelo Ministério da Educação (MEC). Presencia-se na educação formal o desinteresse dos estudantes pela permanência no ambiente escolar, ocasionando baixos índices de aprendizagem quando trata-se dos conteúdos formais apresentados.

Enquanto a maioria dos estudos aponta como fatores para o aumento da evasão e baixa aprendizagem, a desigualdade de acesso a recursos básicos como material didático, internet, transporte, dificuldades para conciliar os estudos com as demandas econômicas e estrutura precária da escola entre outros, esse estudo aponta para outra direção, a vulnerabilidade social.

Sabe-se que, em sua maioria, os alunos da escola pública são oriundos de famílias com problemas sociais e de relacionamento diversos, o que leva a associar essa baixa aprendizagem ao contexto de vulnerabilidade social em que estão inseridos.

Entende-se que a falta de recursos, o acesso limitado a serviços básicos e a exposição a condições familiares e socioeconômicas desfavoráveis podem criar barreiras significativas para o acesso e permanência na escola e como consequência o insucesso na aprendizagem.

Buscou-se na revisão da literatura os elementos que sustentam a ideia de que as situações de vulnerabilidade social vivenciadas pelas crianças, interferem em seu processo cognitivo, impedindo o desenvolvimento adequado de sua aprendizagem e conduzindo-os à situação de vulnerabilidade educacional.

Vygotsky (2002) conceitua a internalização dos conhecimentos como uma reconstrução de fatos apreendidos externamente, no meio em que se vive, como um processo que envolve uma série de transformações. Segundo Pain (1991), o fracasso na aprendizagem pode ser atribuído a duas ordens de causas que podem se sobrepor: às causas externas (a estrutura familiar e individual do sujeito com dificuldades na aprendizagem) e as internas, devido à estrutura familiar e individual.

sua turma, levando-o a criar repulsa pela escola e tornando-o mais fragilizado e vulnerável.

AGRADECIMENTOS: Agradecemos à Universidade Federal do Ceará (UFC) pelo apoio no desenvolvimento desta pesquisa, e a Prefeitura Municipal de Fortaleza (SME), pela oportunidade de participação no Mestrado Profissional.

REFERÊNCIAS

BOSSA, Nadia. Fracasso Escolar: um Olhar Psicopedagógico. Porto Alegre: Artmed, 2002.

FERREIRA, M.C.T.; MARTURANO, E.M. Ambiente familiar e os problemas do comportamento apresentados por crianças com baixo desempenho escolar. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, Porto Alegre, v. 15, n. 1, p. 35-44, 2002.

PAIN, Sara. Diagnóstico e Tratamento dos Problemas de Aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 1991.

SILVA, A.V. Vulnerabilidade Social e suas Consequências: O Contexto Educacional da Juventude na Região Metropolitana de Natal. In: Encontro de Ciências Sociais do Norte Nordeste. Maceió: 2007.

VYGOTSKY, L. S. Interação entre aprendizado e desenvolvimento. In: A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 2000.